

PROJETO

CUIDADOS DA PESSOA IDOSA

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: CUIDADOS ÀS PESSOAS IDOSAS

Nome da Entidade: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadores do Projeto: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Período: 19 Encontros

2. IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO

A função principal é fazer companhia e auxiliar uma pessoa idosa no que for necessário para que ela tenha uma melhor qualidade de vida. Essas funções poderão variar de acordo com o estado de saúde física e psicológica da pessoa idosa. Veremos mais detalhadamente algumas dessas funções.

O curso é destinado para pessoas que têm interesses em cuidar bem de idosos e pessoas que possuem necessidades especiais, ajudando o cidadão a se capacitar para o ato de cuidar, assistir um idoso, identificar suas demandas e estimular sua autonomia, melhorando a sua qualidade de vida. Será realizado por profissionais formados e capacitados para atuar em cada área do cuidado.

3. OBJETIVO

Oferecer ao público um curso qualificado em como cuidar de idosos e pessoas com necessidades especiais, para preparar a todos sobre questões de envelhecimento – no aspecto científico, social e cultural, ajudando assim, o idoso a continuar com sua independência e autonomia, e facilitar as atividades da vida cotidiana.

Capacitar e instrumentar os participantes do curso para cuidar da higiene, conforto e alimentação do idoso, observando possíveis alterações no estado geral. Zelar pela integridade física do idoso e promover atividades de entretenimento. Serão palestras ministradas de maneira prática e teórica, assim como relatos de experiências, serão distribuídas apostilas e um alto recurso de audiovisual de mídia.

Objetivos claros ao discorrer dos encontros:

- a. Desenvolver a educação profissional integrada ao trabalho, à ciência e à tecnologia;
- b. Oferecer aos alunos oportunidades para construção de competências profissionais, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como do sistema educativo;
- c. Proporcionar a habilitação profissional em curto prazo, observando-se as exigências e expectativas da comunidade regional;
- d. Colocar à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades;
- e. Colocar à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades;
- f. Enfatizar, paralelamente à formação profissional específica, o desenvolvimento de todos os saberes e valores necessários ao profissional-cidadão, tais como o domínio da linguagem, o raciocínio lógico, relações interpessoais, responsabilidade, solidariedade e ética, entre outros.

4. PROGRAMAÇÃO

Entre os itens aqui listados, dentre muitos haverá especificações de como irão ocorrer, sendo um curso para os cidadãos que assim tiverem interesse em obter esse conhecimento.

1. O cuidado com o idoso
2. O autocuidado
3. Quem é o cuidador

4. O cuidador e a pessoa cuidada
5. O cuidador e a equipe de saúde
6. O cuidador e a família
7. Cuidando do cuidador
8. Dicas de exercícios
9. Cuidando do cuidador
10. Grupos de cuidadores
11. Serviços disponíveis para a pessoa idosa
12. Cuidados no domicílio para pessoas acamadas ou com limitações físicas
13. Alimentação saudável
14. Orientação alimentar para aliviar sintomas
15. Alimentação por sonda (dieta enteral)
16. Acomodando a pessoa cuidada na cama
17. Mudança de posição do corpo
18. Exercícios
19. Adaptações ambientais
20. Estimulando o corpo e os sentidos
21. Vestuário
22. Como ajudar na comunicação
23. Dificuldade na memória: como enfrentá-la?
24. Proteção à pessoa cuidada
25. Úlcera de pressão/ Escaras / Feridas
26. Sonda vesical de demora (sonda para urinar)
27. Uripen
28. Auxiliando o intestino a funcionar
29. Ostomia
30. Problemas com sono
31. Demência
32. Cuidados com a medicação
33. Emergência no domicílio
34. Maus tratos
35. Reconhecendo o fim, a morte
36. Como proceder no caso de óbito

5. JUSTIFICATIVA

Público Beneficiado: todos cidadãos porto-xavierenses.

Nos últimos anos, em consequência de diversos fatores, como a melhoria das condições sanitárias e de acesso a bens e serviços, as pessoas têm vivido mais tempo. Os avanços na área da medicina têm possibilitado que a vida seja prolongada, e viver por meio de um período mais prolongado, mesmo possuindo algum tipo de limitação e incapacidade, viver com a qualidade e “bem cuidado”. Com a situação atual de envelhecimento demográfico, que atinge todas as classes sociais, algumas demandas são colocadas para a família, sociedade e poder público, no sentido de proporcionar melhor qualidade de vida às pessoas idosas e que possuem alguma incapacidade. Desta forma, é necessário a população o conhecimento e a necessidade de orientá-los para o cuidado. Cabe ressaltar, que o cuidado no domicílio proporciona o convívio familiar, diminui o tempo de internação hospitalar e, dessa forma, reduz as complicações decorrentes de longas internações hospitalares.

Respondendo a essa demanda, várias pessoas das mais diversas formações, tem se qualificado para cuidar dos seus entes próximos e até os mais queridos, pois o despreparo, muitas vezes coloca a vida da pessoa cuidada em risco, levando até o óbito, quadros de maus tratos e agressões – infelizmente, caso frequente.

6. IMPACTO SOCIAL

Diante do despreparo das famílias para prover cuidados aos seus idosos, os dados indicam que a busca por conhecimentos que venham aperfeiçoar a prática ou, Motivos para frequentar um curso de cuidadores de idosos: até mesmo, que objetivam saber as funções da ocupação, constituem importantes motivos para a frequência nos cursos dessa especialidade.

Além de oferecer conhecimentos técnicos, este curso também proporciona reflexões dos ingressantes sobre o próprio processo de envelhecimento, favorecendo a promoção da saúde ao debater noções de autocuidado e hábitos de vida saudáveis. E ainda, a abordagem crítica de temas sobre mitos e

preconceitos em relação aos idosos permite construir conhecimentos que ressignificam a convivência em sociedade e entre as gerações.

Investigar os motivos que levam as pessoas a se interessar por cursos relacionados a idosos possibilita conhecer as demandas familiares e sociais relacionadas ao tema do envelhecimento, bem como conhecer a perspectiva de novas ações a serem realizadas nos municípios. Tal fato pode favorecer a reorganização de serviços destinados aos idosos, familiares, e à população em geral, assim como o planejamento de atividades que incentivam a prevenção de doenças e agravos à saúde, que ofereçam orientações e apoio aos cuidadores familiares em direção à promoção do envelhecimento ativo de maior parte da população.